

EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E INCLUSÃO: DESAFIOS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS

DANIELLE, M. G.D¹; FERNANDA.S.C, C. D²; VIVIANE, L. ³

¹ Professora/Rede Municipal de Niterói/EM Antineia da Silveira Miranda, e-mail:dmgdiniz@id.uff.br

² Doutora em Ciências e Biotecnologia / CMPDI/UFF, e-mail:fernandaserpa@id.uff.br

³ Doutora em Bioensaios / CMPDI/ UFF, e-mail: vivianelione@gmail.com

Palavra-chave: Inclusão; Políticas Públicas; Educação Democrática

O trabalho propõe uma reflexão sobre as experiências no âmbito do curso de Educação Democrática e Enfrentamento às Violências, enfatizando a importância da análise crítica das políticas públicas externas à promoção da inclusão e ao combate às múltiplas formas de violência no ambiente escolar. Diante da realidade brasileira, marcada por desafios institucionais e estruturais, evidencia-se que a efetivação de uma educação democrática depende do reconhecimento dos estudantes como sujeitos de direitos e da construção de espaços escolares seguros, acolhedores e verdadeiramente inclusivos. A partir de vivências pessoais e profissionais, articuladas com apoios teóricos das áreas de inclusão, direitos humanos e luta docente, o estudo destaca barreiras persistentes como a insuficiência na formação docente para a diversidade, fragilidades nas redes de apoio e o descompasso entre as normas legais e a prática cotidiana das escolas. Nesse cenário, a atuação dos professores transcende o espaço da sala de aula, assumindo papel central na garantia dos direitos dos alunos com deficiência e na promoção da justiça social. O trabalho destaca ainda o protagonismo docente e o fortalecimento das comunidades escolares como estratégias essenciais para ampliar a igualdade de oportunidades e enfrentar práticas excludentes e opressoras. Defende-se que políticas públicas efetivas para o enfrentamento das violências são ainda uma abordagem interseccional, capaz de considerar as múltiplas dimensões que atravessam as vivências escolares. Por fim, ressalta-se o compromisso contínuo com a justiça social e a necessidade de articulação entre práticas pedagógicas e mobilizações institucionais, sublinhando o papel fundamental dos profissionais da educação especial na construção de processos educacionais verdadeiramente inclusivos.

Agradecimentos: UFF e a todos os professores do curso.

